

Tudo pronto para a IX Roda de Capoeira

Um grande espetáculo no Cláudio Coutinho

O Ginásio Cláudio Coutinho será neste fim de semana o grande centro da capoeira no Brasil. O Clube de Capoeira Beribazu promove, com o apoio do Defer, a IX Roda Brasileira de Capoeira com início previsto para às 20 horas, de amanhã. Os ingressos já estão à venda nas bilheterias do ginásio ao preço de dois mil cruzeiros.

O torneio conta com a participação de capoeiristas de todo o País. No ano passado, por exemplo, estiveram presentes ao evento um total de 17 Estados. Este ano, já confirmaram presença as delegações de Minas Gerais, Bahia, Espírito Santo, Sergipe, São Paulo, Goiás, Maranhão e Rio de Janeiro, além é claro do próprio Distrito Federal. Mas este número, segundo mestre Zulu, não representa o total de delegações pois todos os anos anteriores surgiram muitas inscrições de última hora.

Cada delegação inscrita arca com as despesas de transportes e alimentação. Já a organização do evento assegura a hospedagem, o que representa 28 milhões de cruzeiros que saem do bolso de mestre Zulu. Por este motivo ele assegurou que se na próxima temporada não conseguir um patrocinador para que ao menos reduza esta despesa, o brasileiro pode estar presenciando a última roda brasileira de capoeira. Apenas a venda avulsa de ingressos, não chega a cobrir 50% dos custos.

A COMPETIÇÃO

O torneio brasileiro de capoeira se desenvolverá nas modalidades estilo e combate. Cada delegação será composta de no máximo 15 atletas divididos nas categorias infantil, infanto-juvenil, juvenil, adulto masculino e adulto feminino. Assim cada grupo de três representantes do seu Estado nas diversas categorias.

A capoeira, de acordo com mestre Zulu, é considerada nesta competição como o binômio arte e luta. Na



O brasiliense verá os melhores capoeiristas do Brasil

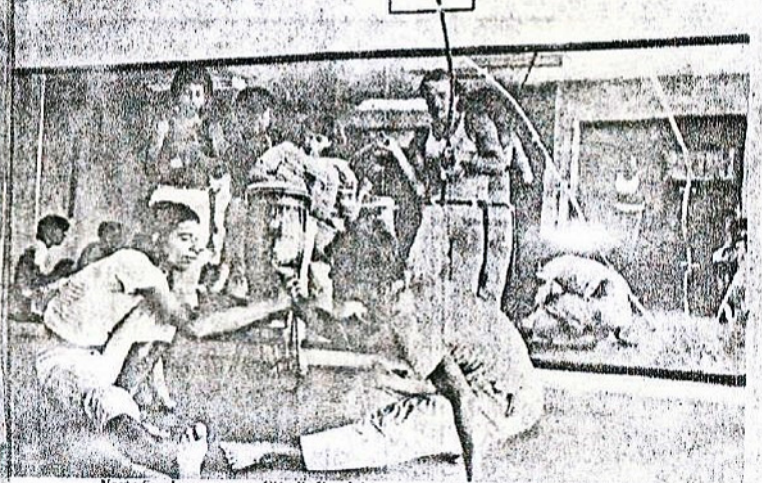
modalidade combate, cada grupo escolhe o seu melhor atleta, que desta forma irá enfrentar os representantes das demais delegações. O processo de seleção para as fases posteriores do torneio é o de eliminação simples, ou seja, quem perder a sua luta estará fora das etapas subsequentes e passa a somar pontos. Em caso de queda três pontos, expulsão da roda, dois pontos e o encaixe de golpe, um ponto.

Já na modalidade estilo haverá uma participação de um maior número de atletas. O contrário do que se verifica na modalidade estilo do karatê - o Kata - a apresentação é grupal, onde os três capoeiristas de cada estado se apresentam frente a um júri que analisará a flexibilidade, equilíbrio, coreografia e harmonia. Estes cinco parâmetros determinarão as notas atribuídas a cada grupo.

A programação da IV Roda Brasileira de Capoeira, está bastante variada. Além da competição propriamente dita, o Clube de Capoeira Beribazu promoverá também uma clínica de arbitragem e um seminário sobre capoeira.

A clínica de arbitragem se desenvolverá no dia 19, amanhã, das 14 às 17 horas, na sede da Academia Beribazu, na 704 Norte, bloco A, número 17/19. Já o seminário sobre capoeira será realizado das 9 às 12 horas. A primeira palestra tem como tema o quilombo como elemento de resistência do negro proferida pelo professor Júlio César de Souza Tavares, da Universidade de Brasília. A segunda parte do seminário ficará a cargo do próprio mestre Zulu, com a palestra "Características Inmutáveis da Capoeira". A terceira etapa será uma discussão entre os presentes com temática livre.

A primeira rodada da IX Roda Brasileira de Capoeira tem início marcado para às 20 horas de amanhã, no Ginásio Cláudio Coutinho. A rodada decisiva será realizada no dia seguinte, dia 2, a partir das 15 horas, no mesmo local. Ainda no domingo, a organização do evento promoverá nas dependências do Ginásio, a partir das 9 horas, uma roda de conagração entre os participantes do encontro.



Neste fim de semana, no Cláudio Coutinho, uma roda de capoeira que merece ser vista

9ª Roda de Capoeira movimentará cidade a partir de amanhã

Começa amanhã, no Ginásio Cláudio Coutinho, a partir das 20 horas, o 9ª Roda Brasileira de Capoeira, que reunirá os melhores capoeiristas de todo o Brasil. Está sendo aguardada a presença de quase 120 atletas, que durante dois dias, participaram do Torneio Brasileiro de Capoeira nas modalidades estilo e combate.

A solenidade de abertura será amanhã às 20 horas e, em seguida vai ser realizada a 1ª Rodada do torneio. No domingo, das 9 às 12 horas, será feita uma roda de conagração entre os capoeiristas e a 2ª rodada do torneio está prevista para às 15 horas. Além da categoria feminina, que promete ser uma atração à parte, o torneio será realizado nas categorias infantil (até 13 anos incompletos); infanto-juvenil (até 15 anos); juvenil (até 18) e adulto (sem limite de idade).

Paralelamente à 9ª Roda de Capoeira, será realizado um seminário, amanhã, das 9 às 12

horas, no auditório do Departamento de Educação Física da Unifil e uma Clínica de Arbitragem. O primeiro tema da seminario será "O Quilombo como elemento de resistência negra", pelo professor Júlio César de Souza Tavares; e o segundo tema será a cargo de mestre Zulu que falará sobre "As características inmutáveis da capoeira". A Clínica de Arbitragem será realizada, também amanhã, das 14 às 17 horas, na Academia Beribazu, patrocinadora do evento, na 704 Norte.

Segundo Mestre Zulu, a Roda Brasileira de Capoeira que anualmente é realizada em Brasília e sempre no mês de dezembro, tem como objetivo principal o conagração dos capoeiristas brasileiros além de divulgar um pouco dessa arte-luta para o público candango. Quem quiser assistir aos melhores capoeiristas do Brasil, os ingressos para o evento já estão à venda nas bilheterias do Ginásio Cláudio Coutinho ao preço único de 2 mil cruzeiros.

Hoje, um show de capoeira 1984

O brasiliense terá oportunidade de assistir hoje, a partir das 20 horas, no Ginásio de Esportes Cláudio Coutinho, aos melhores capoeiristas do Brasil, que prometem um show na abertura da Nona Roda Brasileira de Capoeira. Estão asseguradas, desde já, as presenças de 120 atletas representando 11 Estados brasileiros, para a grande roda de conagração. Paralelamente, será promovido o Torneio Brasileiro de Capoeira, que reunirá as mais belas (e volentes) mulheres brasileiras que prometem ao público uma atração à parte, mostrando toda a sua técnica. Na equipe do Distrito Federal, o destaque fica para o mestre Luis Renato Vieira, campeão do ano passado. Mas, apesar de todas essas presenças, uma ausência é lamentada - a de Patrícia Leite, campeã brasileira. Ela torceu o tornozelo e está sem condições de praticar a capoeira. Em São Paulo, Santos e Corinthians se prepararam para decidir, amanhã, o Campeonato Paulista de Futebol. No Rio, o Fluminense pode garantir hoje a sua vaga à final, que estará garantida com uma vitória sobre o Flamengo (Páginas 21 e 24).

Jornal de Brasília

SABADO, 1/12/84

CORREIO BRAZILENSE Brasília, sábado, 1 de dezembro de 1984

CAPOEIRA

Melhores do Brasil hoje no DF

Será realizada hoje, a partir das 20 horas, no Ginásio Cláudio Coutinho, a nona Roda Brasileira de Capoeira, envolvendo capoeiristas de 15 estados, inclusive do Distrito Federal. A promoção é do Clube de Capoeira Beribazu, que tem o apoio do Defer. As competições envolverão capoeiristas femininos e masculinos.

A partir das 8 horas de hoje, estarão sendo vendi-

das, nas bilheterias do Cláudio Coutinho, os ingressos para a Roda de Capoeira, ao preço de dois mil cruzeiros. Os organizadores da competição esperam promover não só um evento de âmbito nacional, como também difundir junto à população a capoeira como esporte. As competições serão divididas em duas modalidades, combate e estilo. Os três primeiros colocados de cada modalidade

serão premiados com troféus. Antes do início da Roda de Capoeira, haverá um seminário, das 9 às 12 horas, para discussão dos seguintes temas: Quilombo como elemento de resistência do negro (exposição do professor e pesquisador Júlio César de Souza); Características Inmutáveis da capoeira (professor Zulu) e, finalmente temas livres.

deverão passar a prova o trajeto e o seguinte: Saindo da Rodoviária do Plano Piloto, deve-se tomar o caminho de Sotradimão no

lato do Posto Colorado deve se virar à esquerda e, logo em seguida, à direita, na direção do Fercal. Seguir reto após passar pelo "Bar do Vau", que fica à esquerda, logo após uma saída ligante. A partir daí, basta seguir as placas indicativas. A prova começará às 10 horas de amanhã. Após a prova, no final da tarde, todos os competidores irão para a Moto Ok, no SIA, para a entrega dos prêmios.



Beribazu de capoeira teve 111 disputas

O Campeonato Beribazu de Capoeira teve prosseguimento, ontem, na Academia de mesmo nome, na 704 Norte, com a realização de 111 jogos válidos pela segunda rodada do primeiro turno. As disputas foram nas divisões mirim classe azul, infantil azul, juvenil iniciantes, infanto-juvenil azul, juvenil iniciantes, juvenil azul, juvenil marrom e juvenil classe amarela.

Conforme o mestre Zulu, organizador, da competição, cada rodada consta de dois jogos para cada capoeirista, com a computação acumulativa de dois pontos por vitórias, um por empate e zero por derrotas. Na avaliação de cada confronto participam dois árbitros laterais e um central, fazendo a contagem, observando os seguintes parâmetros:

— Queda definida (vale 3 pontos): expulsão da roda, por assédio de ataque (2), encosto de golpe traumático (1), falta leve (um ponto negativo), três faltas leves ou uma grave, desclassificação o infrator. As decisões dos confrontos de Capoeira poderão ocorrer por pontos, por distúrbio, por desclassificação e por desqualificação, segundo explicou o mestre Zulu.

A capoeira é uma arte-luta viril e pelas suas características não é violenta. Seu princípio básico consiste em um lutador derrubar o outro por desequilíbrio, sem segurar, como também golpear traumaticamente por impactos com partes e regiões do corpo e em contrapartida a ação de defesa se baseia em esquiva, o que significa "desviar-se do golpe sem ligar-se".

O mestre Zulu complementa dizendo que "a capoeira é a arte-luta brasileira formada pela conjugação da flexibilidade, do equilíbrio, da destreza e da memória muscular, expressa pela movimentação contínua e rápida, em todas as direções, para a consecução de quedas por desequilíbrio, de traumatismos por impactos, de defesas por esquivas e da plasticidade pelo estilo", concluiu o mestre Zulu.

ULTIMA HORA

quinta-feira, 29 de setembro de 1983

Capoeira já prepara roda brasileira

O Clube de Capoeira Beribazu está preparando, para o próximo dia 18 de outubro, a "Roda Brasileira de Capoeira", que será realizada no Ginásio Cláudio Coutinho, promovida pela Federação Brasileira de Puguilismo. O objetivo, segundo os organizadores do evento, é firmar a capoeira como meio eficiente para elevar a pessoa no processo educativo. Já estão confirmadas as presenças de vários capoeiristas famosos do País.

A programação prevê concursos de chulas e corridos (cânticos da capoeira) e de toques de berimbau; saída de exposição de fotografias e artes plásticas; clínica de arbitragem e congresso técnico; competição individual absoluto em seis divisões e exibição coletiva em seis divisões; classificação de equipes, considerando-se os resultados obtidos pelas representações de cada unidade federativa; medalha "estilo" conferida ao capoeirista que apresentar o mais belo estilo de jogo, na sua respectiva divisão; roda de congraçamento, com a participação de todos os inscritos na Roda Brasileira de Capoeira e, por último, jantar de confraternização.

As finalidades de se realizar uma roda de capoeira, a nível nacional, em Brasília, são as seguintes: desenvolver o intercâmbio sócio-cultural entre os capoeiristas de todo o território nacional; aprimorar o lado técnico-desportivo e didático-pedagógico da capoeira; firmar a capoeira nas escolas; dinamizar a aceitação popular da capoeira como desporto, arte e instrumento educativo; sensibilizar o poder público e os diversos segmentos da sociedade brasileira, visando uma política digna e racional imprescindível ao aprimoramento e à difusão da capoeira.

Segundo o mestre Zulu, organizador do evento, a capoeira de Brasília vem alcançando bastante sucesso e uma boa performance sobre o intercâmbio entre os capoeiristas nacionais, tem mantido um bom nível tec-

1983

CORREIO BRAZILIENSE

Brasília, quinta-feira, 15 de dezembro de 1983

Roda de capoeira começará amanhã

Pela oitava vez será realizada a Roda Brasileira de Capoeira, em Brasília, onde estarão presentes capoeiristas de 20 estados brasileiros, competindo nas modalidades infantil, coletiva, equipe e estilo. A competição abrangerá as divisões infantil, juvenil e adulto, e acontecerá no Ginásio Cláudio Coutinho, a partir de amanhã e até o dia 18 de dezembro.

A Roda é promovida anualmente, a cada mês de dezembro, pelo Clube de Capoeira Beribazu, cuja sede fica no Colégio Agrícola de Brasília, em Planaltina. O evento tem a aprovação da Federação Brasileira de Puguilismo e conta com o apoio do CDF/DEFER e Rádio Brasília. Conforme revela o

idealizador e coordenador, Mestre Zulu, os objetivos deste encontro do capoeirista continuam os mesmos, desde 1976, quando houve o primeiro. "Por ordem de prioridades, poderíamos relacionar aqui estes objetivos: desenvolver o intercâmbio sócio-cultural entre os capoeiristas de todo o território nacional; fomentar o aprimoramento técnico-desportivo e didático-pedagógico da capoeira; firmar a capoeira como meio eficiente para a superação do indivíduo no processo educativo; dinamizar a aceitação popular da capoeira como desporto, arte e instrumento educativo; sensibilizar o poder público e a sociedade brasileira para uma política digna e racional, imprescindível ao aprimoramento e à difusão da capoeira", explica Mestre Zulu.

O público que apreciará os combates de Roda poderá acompanhar com facilidade as lutas, uma vez que a técnica de arbitragem permitirá uma perfeita comunicação mímica entre os árbitros, atletas e público. Cada competidor portará um cordão na cintura de cor diferente no combatente, um verde e outro amarelo. Naturalmente, será vencedor o capoeirista que obtiver o maior número de acertos, que serão dados pelo seguinte critério: para o primeiro lugar, em qualquer modalidade, serão atribuídos 4 pontos, para o segundo, 3 pontos, para o terceiro, 2 pontos e, para o quarto, apenas 1 ponto.

Capoeira reúne no DF 20 estados

Com a participação de capoeiristas de 20 Estados brasileiros, prossegue hoje e amanhã no Ginásio Cláudio Coutinho, a 8ª Roda Brasileira de Capoeira. Os atletas competirão nas modalidades individual, coletiva, equipe e estilo, abrangendo as divisões infantil, juvenil e adulto.

A Roda é promovida anualmente, a cada mês de dezembro, pelo Clube de Capoeira Beribazu, cuja sede é no Colégio Agrícola de Brasília. Conforme o idealizador e coordenador, Mestre Zulu, este encontro dos capoeiristas tem por objetivo desenvolver o intercâmbio sócio-cultural entre os praticantes do esporte em todo o País, além de promover o aprimoramento técnico-desportivo e didático-pedagógico da capoeira.

Estarão sendo disputados 16 troféus e 20 medalhas nas modalidades. Estão previstas as seguintes atividades para a RHC, Clínica de Arbitragem e Congresso Técnico, competição individual absoluto, competição, exibição coletiva, competição por equipe, competição estilo e roda de congraçamento entre os participantes. Dentre as atividades ainda não implementadas, estão os concursos de chulas e corridos (que são os cânticos usados na capoeira), os concursos de toques de berimbau, o salão de fotografias e artes plásticas e o jantar de confraternização.

O público que apreciará os combates desta 8ª "Roda" terá total entendimento das lutas, em seus andamentos, uma vez que a técnica de arbitragem permitirá uma perfeita comunicação mímica entre os árbitros, atletas e público. Cada competidor portará um cordão na cintura de cor diferente ao combatente, um verde e outro amarelo.

O vencedor da "Roda" será o capoeirista que obtiver o maior número de pontos, conforme o seguinte critério: para o primeiro lugar em qualquer modalidade serão atribuídos quatro pontos, para o segundo, três pontos, para o terceiro, dois pontos, para o quarto, apenas um ponto.

Começa no DF Campeonato de Capoeira

Com a participação de mais de cem capoeiristas teve início, efetivamente, no último sábado, o Campeonato de Capoeira, promovido pelo Clube Beribazu sob a direção do Mestre Zulu. O campeonato iniciou no dia quatro de março com a realização das chamadas "prévias", que - ultimam a preparação física, técnica, tática e psicológica dos atletas, através da orientação e da vivência de todos os momentos de uma competição de capoeira. Nessa oportunidade o quadro de árbitros também pode ser atualizar e se aperfeiçoar através da revisão de conceitos, interpretações do rogras, técnicas de arbitragem.

O campeonato está sendo disputado em todas as suas divisões: Divisão Mirim classe Azul; Divisão Infantil Classe Azul; Divisão Juvenil, classe Iniciantes; Divisão Infanto-Juvenil, classe Azul; Divisão Juvenil, Classe Iniciantes; Divisão Juvenil, classe Azul; Divisão Juvenil, classe Marrom; Divisão Juvenil, classe Amarelo. A próxima rodada do campeonato está prevista para o sábado, dia 28 de maio, às 14h30 na Academia Beribazu, na 704 Norte, Bloco A.

Os alunos do Mestre Zulu são orientados a aprendizagem, partindo do conceito que ele próprio formulou, com base na ciência e na vivência: "Capoeira é arte-luta brasileira formada pela conjugação da flexibilidade, do equilíbrio, da destreza e da memória muscular, expressa pela movimentação contínua e rápida, em todas as direções, para a consecução de quedas por desequilíbrio, de traumatismos por impactos, de defesas por esquivas e da plasticidade pelo estilo", diz o Mestre Zulu.

A acumulação de pontos por jogo ou confronto obedecê ao seguinte princípio: vitória vale dois pontos; empate um ponto e derrota zero ponto.

CORREIO BRAZILIENSE

Brasília, sexta-feira, 16 de dezembro de 1983

Capoeira hoje reúne atletas de 20 Estados

A 8ª Roda Brasileira de Capoeira será iniciada hoje, no Ginásio Cláudio Coutinho, e se prolongará até sábado. O evento que é uma promoção do Clube de Capoeira Beribazu tem a aprovação da Federação Brasileira de Puguilismo e o apoio do Deter.

Neste ano a roda contará com capoeiristas vindo de 20 estados brasileiros, que estarão competindo nas modalidades individual, coletiva, equipe e estilo, abrangendo as divisões infantil, juvenil e adulto.

Mestre Zulu, idealizador e coordenador da Roda, convida o público em geral para prestigiar, comparecendo em massa, "uma vez que se trata de exibições de uma das coisas mais tradicionais

Zulu prepara a grande roda-83

Mestre promete novidades

Faltando apenas um mês para a realização da "Roda Brasileira de Capoeira", que vem acontecendo anualmente desde 1978, o seu coordenador, Mestre Zulu, garante que esta roda vai trazer muitas novidades. Até o momento, já estão inscritos para o evento cerca de 20 Estados, representados por 200 Associações de Capoeira.

As apresentações da "Roda Brasileira de Capoeira" serão nos dias 16, 17 e 18 de dezembro, no Ginásio Cláudio Coutinho, onde participarão as categorias infantil, juvenil e adulto, com um número especial feminino. O objetivo, segundo os organizadores, é desenvolver o intercâmbio sócio-cultural entre os capoeiristas de todo o País e diminuir a aceitação popular da capoeira como esporte, arte e instrumento educativo.

Em Brasília, existem 16 Associações de Capoeira, onde 1.200 pessoas praticam o esporte. Até mesmo a rede oficial de ensino do Distrito Federal já incluiu em seu currículo a capoeira. Com isso, foi criado um núcleo que abrange todos os profissionais da área. Em cada escola, um professor preparado sob a orientação do Mestre Zulu ensina aos alunos como jogar a capoeira.

Nós, da Federação de Pugilismo de Brasília e que lidamos frequentemente com a capoeira, somos contra a roda de rua. As pessoas que a praticam, normalmente, não estão bem orientadas. Desta maneira, elas podem machucar alguém com um golpe fatal - fessaltou Mestre Zulu, acrescentando que a capoeira tem um sentido bem maior do que aquele que é dado na rua. Ela deve ser praticada como arte, luta e com uma orientação segura.

A própria continuidade da realização da "Roda Brasileira de Capoeira", desde dezembro de 1978, demonstra o idealismo dos organizadores e atletas em alcançarem os objetivos propostos. O programa da HBC valoriza os vários aspectos da capoeira através da di-



Zulu, capoeira de respeito
versificação de modalidades de competições e concursos. Para este ano está prevista a realização de concursos de cânticos, toques de berimbau, salão de fotografias e artes plásticas, clínica de arbitragem e congresso técnico, competições individual, por equipe e estilo, além de uma exibição coletiva de todos os participantes.

As nossas perspectivas para este ano são as melhores possíveis. Se tudo correr bem, como das outras vezes, faremos excelentes apresentações. Brasília, hoje, é considerada a quarta equipe mais competitiva no País, dentro da capoeira. Já conquistou vários títulos e, pela Confederação Brasileira de Capoeira, Brasília é vice-campeã duas vezes, pela Roda Brasileira de Capoeira também - esclareceu Mestre Zulu.

O grande destaque de dezembro será a capoeirista Patrícia Leite, de 17 anos, do Distrito Federal. Ela vai se apresentar pela divisão juvenil feminina, categoria individual. Patrícia tem demonstrado muita dedicação e garra. Por ter boa flexibilidade, não sente dificuldade em jogar capoeira. Depois de dois anos em que vem praticando o esporte, é a primeira vez que se apresenta na "Roda Brasileira de Capoeira". Mas isto, segundo ela, não será problema, pois em qualquer esporte que é levado a sério, o atleta só tem mesmo é que se dar bem.

1983

CORREIO BRAZILIENSE

25 de setembro de 1983

8ª Roda tem inscritos de 17 estados



A 8ª Roda Brasileira de Capoeira está confirmada para os dias 16, 17 e 18 de dezembro, no Ginásio Cláudio Coutinho, já contando com a inscrição de 17 Estados do Brasil. A competição - uma das mais tradicionais do Distrito Federal - trará algumas novidades deste ano, como a inclusão do concurso de cânticos e corridos (cânticos de capoeira), a competição individual feminina que não era disputada, exposição de fotografias e artes plásticas e o troféu para o capoeirista de "melhor estilo" em toda a roda, um prêmio que já vinha sendo pedido há tempo pelo público.

A Academia Beribazu, através do Mestre Zulu, divulgou a sua primeira cartaz aberta para a 8ª Roda Brasileira, onde faz uma síntese sobre o evento que é promovido há 7 anos pelo clube Beribazu. Este ano será realizado o concurso de cânticos e corridos, concurso de toques de berimbau, salão de exposição de fotografias e artes plásticas, clínica de arbitragem e congresso técnico, competição individual absoluta em seis divisões, competição "exibição coletiva" em seis divisões, classificação de 20 e 10 e 5 e 10, considerando-se os resultados obtidos pelas representações de cada unidade federativa, medalha "melhor estilo", conferida ao capoeirista que apresente o mais belo estilo de jogo em sua respectiva divisão, roda de congratramento, com a participação de todos os inscritos na Roda Brasileira e finalmente um jantar de confraternização.

Segundo Mestre Zulu, os objetivos da Roda Brasileira de Capoeira são desenvolver o intercâmbio sócio-cultural entre capoeiristas de todo o território nacional, incentivar o aprimoramento técnico-desportivo e didático-pedagógico da capoeira.

Jornal de Brasília

QUINTA-FEIRA, 24/11/83

Capoeiristas de 15 estados vêm a Brasília

Nos dias 16, 17 e 18 de dezembro será realizado em Brasília a VIII Roda Brasileira de Capoeira, que contará com a participação de capoeiristas de 15 Estados brasileiros, num total de 170 participantes. A grande roda é uma promoção anual do Clube de Capoeira Beribazu e contará com o apoio do Defer e colaboração da Fundação Cultural, Fundação Educacional, TCE, Depósito Rezende e Niksey Palace Hotel.

Segundo o mestre Zulu, idealizador e coordenador da promoção, os objetivos da Roda Brasileira de Capoeira é desenvolver um maior intercâmbio sócio-cultural entre os capoeiristas de todo o Brasil, fomentar o aprimoramento técnico-desportivo e didático-pedagógico da capoeira, que é um meio eficiente para a superação do indivíduo no processo educativo, além de dinamizar a aceitação popular da capoeira como esporte, arte e instrumento da cultura brasileira.

O programa da Roda Brasileira está distribuído em clínica de arbitragem e congresso técnico; competição individual absoluta, exibição coletiva, por equipe e de estilo, todas nas divisões infantil, juvenil e adulto, masculino.

Roda de Capoeira termina com DF em primeiro lugar

O Distrito Federal se sagrou campeão por equipe na VIII Roda Brasileira de Capoeira, realizada no último final de semana no ginásio Cláudio Coutinho e que contou com a participação de dez estados e mais de 170 capoeiristas. O Clube de Capoeira Beribazu de Brasília foi a associação que somou o maior número de pontos no contagem geral. Por estado, Sergipe ficou em 2º lugar, Goiás em 3º e Rio de Janeiro em 4º.

Na modalidade individual adulto, o primeiro lugar ficou com João Evarista, do clube Tigra dos Palmares, de Brasília. José Teixeira, da Capoeira Angola da Ceilândia, ficou em 2º lugar. Claudio Lopes, da Athlém do Ceilândia, em 3º e Pedro de Abreu, do Clube Psalmo de Capoeira, em 4º lugar. Na modalidade infantil, o vencedor foi Carlos Henrique, do clube Beribazu. Ianias Alves, da Ave Franca, ficou em 2º lugar. Na juvenil, Carlos Alberto, da Ave Franca, foi o vencedor, o Joo de Araújo (Beribazu) o 2º.

Na modalidade individual feminino juvenil, que foi disputada pela primeira vez numa Roda Brasileira, o vencedor foi Patrícia Leite de Lima do Clube Beribazu. Gilson de Souza (Dom Bosco), em 2º, Maria Aparecida (Associação Capoeira Mocambo de São Paulo), em 3º e Regina Lucinda (Beamar de Brasília) ficou em 4º lugar.

Na modalidade exibição coletiva, divisão infantil, classificaram-se, pela ordem Associação Brasileira de Lutas de Taguatinga, Associação Capoeira Ave Franca de Taguatinga, Clube Beribazu da Asa Norte e Associação Capoeira Criança de Goiânia. Na divisão juvenil Beribazu, Brasileira de Lutas, Grupo Melas de Aracaju e Ave Franca. No adulto, o vencedor foi Beribazu, seguido por Associação Capoeira Angola, Associação Capoeira São Bento Pequeno e Ave Franca, todos do Distrito Federal.

Na modalidade estilo (destaque técnico) os vencedores foram: Paulo de Almeida (Capoeira Criança), na divisão infantil; Gilásio Oliveira (Grupo Melas de Aracaju), no juvenil. Na divisão adulta, o vencedor foi Bartolomeu Vieira da São Bento Pequeno.

Apesar do público não ter sido o esperado, o mestre Zulu, presidente da Federação Brasileira de Capoeira e organizador da competição, considerou resultados altamente positivos, principalmente no que se refere à parte disciplinar e técnica do evento. Zulu lembra que a capoeira ainda não é um esporte de massa como o futebol e o vôlei, mas espera que num futuro próximo ela conquiste também seu público.

Segundo Zulu, os capoeiristas do Distrito Federal são os mais privilegiados do País. "Principalmente no que se refere a divulgação, já que recebe um bom espaço nos meios de comunicação locais". Para o mestre Zulu, "a capoeira tem tudo para se tornar um esporte de massa, por ser uma modalidade que exige muita tenacidade e é muito emocionante para quem assiste".